

Biblioteca Escolar do Centro Pedagógico da UFMG

TARCILLA MARTINS DA COSTA *

O papel da biblioteca na escola. Funcionamento da Biblioteca do Centro Pedagógico da UFMG, incluindo atividades da Seção Infantil.

A biblioteca escolar é antes de tudo o elemento de ligação entre o professor e o aluno na elaboração e apresentação de pesquisas. Ela complementa as informações adquiridas em classe e prepara o aluno para trabalhos futuros. A criança precisa ter uma iniciação adequada na leitura, para que mais tarde não sinta dificuldades em ler, ou tornar-se alguém que leia por obrigação. A maioria dos alunos que ingressa numa escola na 5ª série não sabe freqüentar devidamente uma biblioteca ou possui hábitos que podemos considerar como verdadeiros vícios. Cabe ao bibliotecário escolar dirigir o mau leitor para caminhos mais produtivos.

O público de uma biblioteca escolar está numa faixa etária muito especial e requer um tratamento adequado. São crianças entre 6 e 15 anos. Ao mesmo

* Chefe da Biblioteca do Centro Pedagógico — Escola de 1º grau da UFMG.

tempo que devem sentir-se descontraídos no ambiente da biblioteca precisam seguir uma certa regulamentação para que o funcionamento dessa seja ideal.

A dinâmica de uma biblioteca escolar, como em todas as outras, está no bom funcionamento dos seus serviços de referência e empréstimo. Quando o professor distribui tarefas, o aluno se encaminha à biblioteca e necessita ser bem atendido para que volte novamente e sua pesquisa produza bons resultados.

A BIBLIOTECA ESCOLAR DO CENTRO PEDAGÓGICO —
ESCOLA DE 1º GRAU

A Biblioteca “Prof. Antonio Camilo de Faria Alvim”, da Escola de 1º grau do Centro Pedagógico da UFMG, foi fundada em 1954, passando a funcionar nesse mesmo ano. Possui uma seção infantil, destinada aos alunos de 1ª à 4ª série e, atende crianças de 6 a 15 anos, em média.

Conta atualmente com 2 bibliotecárias e 1 auxiliar de biblioteca. O seu acervo é de 10.958 livros, 113 títulos de periódicos, 550 slides, 29 discos, 599 mapas, 16 filmes, 678 folhetos, registrados até junho de 1975; oferece aos seus leitores serviços de empréstimo, referência, traduções, bibliografias.

Foi elaborado um programa de trabalho para iniciarmos melhor os alunos novos da Escola. As turmas divididas em A1, A2 e A3, têm horário a cumprir na biblioteca às 3ªs e 5ªs feiras. Nas 3ªs feiras têm o tempo destinado a fazer pesquisas, com orientação da bibliotecária, no que se refere ao catálogo, escolha e seleção da bibliografia, apresentação correta do trabalho. Nas 5ªs feiras são feitas explanações, pela bibliotecária, sobre assuntos relativos à biblioteca, seu funcionamento, história do livro e das bibliotecas e outros temas que possam despertar o interesse das

crianças e torne o nosso convívio mais agradável. Programamos, também, um estudo sistemático para uso de dicionários, enciclopédias, atlas e mapas, localização da pesquisa através de catálogo de assunto e demais fontes de informação disponíveis na biblioteca. Dessa forma poderão ter um conhecimento maior da utilidade da biblioteca na sua vida escolar.

A elaboração de bibliografias especializadas é um dos serviços importantes da biblioteca. Uma bibliografia bem feita facilita enormemente um trabalho de pesquisa. Os professores solicitam bibliografias sobre determinado assunto e elas lhes são entregues dentro da mais rigorosa técnica e atualidade, e das possibilidades do acervo.

A biblioteca oferece ainda um mini-serviço de traduções aos seus leitores. Com a necessidade de enriquecerem as pesquisas, os alunos recorrem, às vezes, a livros em língua estrangeira. Isso, além de atrasar um pouco o trabalho, causa bastantes dificuldades. As traduções são feitas e arquivadas, podendo servir para consultas futuras. Esse serviço foi implantado em 1973 e tem sido bem sucedido.

Outro serviço necessário na biblioteca é a indexação de periódicos. Todos os periódicos são fichados e essas fichas constituem o catálogo de fichas analíticas de periódicos, alfabetadas por assunto. Prestam uma ajuda inestimável, pois são notícias recentes e de interesse. Faz-se uma revisão anual e atualizam-se as fichas.

Numa biblioteca escolar, a peça fundamental é o bibliotecário de referência. Dele depende o bom êxito das pesquisas e a rapidez de atendimento. Quase sempre os alunos têm um tempo reduzido entre os horários de aula para frequentarem a biblioteca. A maioria dos leitores não consegue localizar sozinho

as obras de que necessita. Em vista disso, o bibliotecário deve agir com presteza e atender realmente as necessidades de seus leitores. Além de especializado, deve ser qualificado.

Na biblioteca do Centro Pedagógico, temos 399 leitores inscritos até junho de 1975. A biblioteca atende a interessados dentro do Campus da UFMG, inclusive para empréstimos domiciliares que são feitos através da Coordenação da Biblioteca Universitária.

A BIBLIOTECA INFANTIL

A Biblioteca Infantil da Escola de 1º grau do Centro Pedagógico tem como patrono Monteiro Lobato. O seu nome foi escolhido numa eleição realizada pela biblioteca entre as crianças. Está ainda em fase de implantação e seu acervo ainda é pequeno. Contudo, algumas atividades já vêm sendo realizadas com as crianças. O seu público, situado entre os alunos de 1ª à 4ª série (6 a 9 anos), freqüenta a biblioteca no período de recreio e durante a semana, em horários determinados para cada turma.

Outras atividades são realizadas paralelamente com a leitura e a pesquisa. O teatro, jogos, desenho, música, confecção de cartazes, são aguardados com grande interesse pelos leitores.

Uma biblioteca infantil tem a leitura como centro, mas não pode descuidar-se dessas outras formas de trabalho que tanto desenvolvem a criatividade na criança e mostram-lhe novos horizontes.

O teatro, principalmente, desenvolve a imaginação e desinibe. As peças apresentadas são escritas por elas próprias ou baseadas em autores conhecidos. O figurino é o mais original possível e confeccionado pelas crianças com a ajuda da bibliotecária.

Os alunos maiores já fazem trabalhos de pesquisa. O empréstimo domiciliar é feito, por enquanto, somente para as 3^{as} e 4^{as} séries.

A decoração da biblioteca é feita pelos próprios alunos, que, periodicamente, trocam os cartazes e enfeitam-na com móveis e trabalhos seus. No seu acervo, a biblioteca conta também com slides de histórias infantis, que são apresentadas juntamente com a gravação. Uma vez por mês há o dia de jogos. Geralmente são adivinhações, dominós e baralhos educativos. Há também o dia reservado para a música. As crianças trazem os discos que desejam ouvir e depois fazemos comentários sobre os compositores e uma apreciação final.

No dia destinado à leitura são preenchidas fichas sobre os livros lidos em casa ou na biblioteca. A criança assim, toma conhecimento do autor da obra e anotando fatos sobre a mesma há um maior aproveitamento. As crianças menores, que estão aprendendo a ler, começam a encontrar nos textos palavras conhecidas e dividi-las em sílabas. Os que já sabem ler, além das fichas, ilustram o seu trabalho com desenhos interessantíssimos.

A biblioteca se propõe ainda a fazer exposições dos seus trabalhos executados em outras matérias, concursos de poesias, redações.

A biblioteca infantil é o primeiro passo para que o aluno participe integralmente das tarefas escolares. No futuro, ele considerará a biblioteca como fator preponderante no seu desenvolvimento intelectual.

The role of the school library. Performance of the library at the «Centro Pedagógico da UFMG», including activities of the elementary school library.